

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO PROGRAMA
DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE CIRURGIA VASCULAR**

VANESSA PRADO DOS SANTOS ALVAREZ

SALVADOR/BAHIA

2020

VANESSA PRADO DOS SANTOS ALVAREZ

**ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO PROGRAMA
DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE CIRURGIA VASCULAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Edilene Rodrigues da Silva

SALVADOR/BAHIA

2020

RESUMO

Introdução: Na Residência Médica da Universidade Federal da Bahia, o trabalho de conclusão de curso é obrigatório. Ao acompanhar os médicos da Residência de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, percebe-se as dificuldades enfrentadas nessa elaboração. **Objetivo:** Buscar formas de facilitar a realização do trabalho de conclusão. **Metodologia:** Projeto de Intervenção que propõe ações visando contribuir para a facilitação do trabalho de conclusão, como a implementação de um cronograma de encontros mensais, reuniões em ambiente virtual, discussão da literatura e ampliação do diálogo. **Considerações finais:** As propostas deste plano dialogam sobre uma forma mais colaborativa de interagir, superando as barreiras metodológicas.

Palavras-chave: Monografia, Internato e Residência, Projetos de Pesquisa

1. INTRODUÇÃO

No cenário da educação superior no Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) fornecem orientações para a organização, desenvolvimento e avaliação dos diversos cursos de graduação nas diferentes áreas do conhecimento no país (BRASIL, 2001). No campo da saúde, as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em enfermagem, estabelecem a necessidade de os discentes elaborarem um trabalho, sob orientação docente, para a conclusão do Curso (BRASIL, 2001). Na graduação em medicina, as DCN de 2014 orientam uma formação de acordo com três grandes áreas: Atenção Integral à Saúde, Educação em Saúde e Gestão em Saúde, como integrantes da Área de Competência de Educação em Saúde (BRASIL, 2014). Acompanhando as DCN, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode ser entendido como um instrumento para o desenvolvimento do pensamento científico e para a produção de conhecimento. No curso de graduação em Medicina da Universidade Federal da Bahia, e em outras graduações na área da saúde, o TCC é item obrigatório para obtenção da certificação de graduação ou diploma (FORMIGLI et al., 2010).

A Residência Médica é um curso de pós-graduação destinado a médicos, sob a forma de especialização, instituído no Brasil pelo Decreto nº 80.281 em 1977 (BRASIL, 1977). A aprovação em um Programa de Residência Médica (PRM), em instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), confere ao médico um título de especialista (BRASIL, 2011). Na UFBA, a Resolução 01/2011 do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão delibera que, para os cursos de Especialização na instituição, é obrigatória a elaboração e apresentação de monografia ou trabalho de conclusão de curso individual, com nota mínima de cinco para aprovação (UFBA, 2011). Sendo assim, os médicos residentes do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (Complexo HUPES), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), têm a obrigatoriedade da realização do TCC para a obtenção do seu título de especialista.

O PRM de Cirurgia Vasculuar é um dos programas de residência médica do Complexo HUPES credenciados ao CNRM, tendo como pré-requisito o cumprimento de dois anos do programa de Cirurgia Geral, contando com duração de dois anos. No início do primeiro ano, o médico residente (R1) é orientado, pela supervisão do PRM e pela chefia do Serviço de Cirurgia Vasculuar do Complexo HUPES, a optar por um docente/preceptor orientador para a elaboração do TCC durante seus dois anos de residência médica. A defesa do TCC ocorre ao final do segundo ano de residência (R2), com data definida pelo PRM, considerando a data

estipulada pela Comissão de Residência Médica (COREME) do Complexo HUPES para a entrega da versão final escrita do TCC, dos médicos residentes de todo o hospital.

Sendo assim, os médicos residentes de cirurgia vascular têm dois anos para a realização de seu TCC, contando com um preceptor/orientador desde o início do processo de elaboração. No entanto, muitos são os desafios na elaboração, apresentação e entrega dos TCC, dentro do prazo, pelos médicos residentes.

A Portaria N° 002/2017, da COREME do Complexo HUPES, que dilata o prazo de entrega do TCC, sinaliza a dificuldade que os discentes enfrentam para concluir, no prazo, esta etapa obrigatória da especialização (UFBA, 2017). Entre os obstáculos, os discentes relatam dificuldade em conciliar os horários das atividades assistenciais, do treinamento em serviço, com o desenvolvimento do TCC.

Os alunos da especialização, médicos residentes do PRM, têm dificuldades em diversas etapas, tais como, o desenvolvimento da metodologia de pesquisa e a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A literatura corrobora com as dificuldades relatadas no PRM de Cirurgia Vascular, estudantes de uma graduação em medicina se referiram ao TCC como muito trabalhoso (GUEDES; GUEDES, 2012). Numa graduação de Terapia Ocupacional (TO) no sudeste do Brasil, os professores orientadores dos graduandos se referiram à submissão do trabalho ao CEP como uma etapa trabalhosa e demorada (ZANCO et al., 2019).

O TCC é considerado um instrumento importante no desenvolvimento das habilidades cognitivas do estudante, tendo um impacto positivo na qualificação em saúde (LARA et al., 2019; LEMOS et al., 2019). A pergunta que norteia este Plano de Preceptoría é como incentivar, motivar, facilitar e dinamizar a realização do TCC do PRM de cirurgia vascular do Complexo HUPES, e a posterior entrega, dentro do prazo, pelos discentes? Esse é um desafio a ser enfrentado por toda a equipe da Cirurgia Vascular do Complexo HUPES na busca de uma formação em saúde mais completa e de qualidade.

2. OBJETIVO

Desenvolver novas formas de incentivar, facilitar, dinamizar e motivar os residentes na realização e entrega do Trabalho de Conclusão de Curso do PRM de Cirurgia Vascular.

3. METODOLOGIA

3.1. TIPO DE ESTUDO:

Este estudo é um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial (PP), que busca novas formas de responder a um problema encontrado pela autora a partir da observação da dificuldade que os médicos residentes do PRM de Cirurgia Vascular do Complexo HUPES têm em planejar, elaborar, redigir e entregar seu TCC, dentro do prazo de dois anos, estipulado pela Instituição (UFBA), pelo Serviço de Cirurgia Vascular e pela Comissão de Residência Médica (COREME).

3.2. LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA:

O PP descrito aqui foi elaborado a partir da experiência da autora na preceptorial do PRM de Cirurgia Vascular do Complexo HUPES. O Complexo HUPES é um órgão estruturante da Universidade Federal da Bahia (UFBA), filiado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), e hospital de referência no estado da Bahia para atendimentos de média e alta complexidade, situado na cidade de Salvador-BA (HUPES, 2019). Três unidades integram o Complexo: o Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES); o Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO) e o Ambulatório Professor Francisco Magalhães Neto (AMN), contando com 240 leitos e 38 especialidades, entre elas o Serviço de Cirurgia Vascular.

Em 2019 ingressaram, nos programas de Residência, Médica e Integrada Multiprofissional, 149 profissionais (HUPES, 2019). O PRM de Cirurgia Vascular é um programa reconhecido pelo Ministério da Educação que conta com 03 vagas anuais, havendo no Serviço seis médicos residentes no ano, sendo 03 médicos residentes do primeiro ano (R1) e 03 do segundo ano (R2). O TCC deve ser entregue, como item obrigatório à conclusão da especialização, ao final do segundo ano (R2).

Os médicos residentes em cirurgia vascular do primeiro e segundo anos (R1 e R2) são o público alvo deste plano de preceptorial. O PRM de Cirurgia Vascular conta com 10 preceptores que atuam nas atividades assistenciais, científicas e na orientação dos TCC. Os dez preceptores do programa farão parte da equipe executora, incluindo o supervisor, o vice-supervisor e a chefia do Serviço de Cirurgia Vascular do Complexo HUPES.

3.3. ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A entrega dos TCC é realizada no último mês do PRM, com insatisfação usual acerca do curto prazo de execução do trabalho. Este PP pretende discutir formas de facilitar, dinamizar e motivar os residentes na realização do TCC. Foram idealizadas algumas ações para contribuir com a realização e entrega do trabalho.

A **primeira ação** é discutir e planejar um cronograma, com encontros mensais para troca de informações entre orientadores e médicos residentes. O cronograma deve conter o que será discutido a cada encontro e prazos de entrega de etapas da pesquisa que resultará no TCC. No primeiro ano (R1), estão previstos 10 encontros ao longo do ano, considerando as férias e os rodízios. O cronograma se encontra detalhado no APÊNDICE A. No segundo ano (R2), considerando o mês de entrega do TCC, serão nove encontros de orientação. As atividades planejadas devem contar com o apoio de todos. Nas orientações metodológicas, mais de um preceptor pode auxiliar o residente. Os atores envolvidos serão os residentes, os preceptores, os orientadores, a chefia do Serviço e demais colaboradores do hospital.

A estrutura de salas de aula, biblioteca com acesso às bases de dados e a sala do Serviço irão compor os espaços para os encontros presenciais. O desenvolvimento do cronograma pode funcionar como ponto de partida para as demais atividades deste PP.

A **segunda ação** é promover a difusão e a discussão da literatura entre os residentes, orientadores e preceptores, tanto presencial como em ambiente virtual.

A **terceira ação** é uma atividade de diálogo entre preceptores e orientadores, trocando experiências e sugestões sobre os trabalhos.

A **quarta ação** proposta é encontrar espaços para discussões coletivas entre todos os atores do processo. Desenvolver espaços, em meio às atividades assistenciais do Hospital Universitário, para a discussão do trabalho de pesquisa que será objeto dos TCC, conjuntamente com os diversos atores que podem contribuir com esta etapa de formação profissional.

3.4. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A principal fragilidade neste PP é encontrar momentos, horários comuns, para os encontros mensais e para elaboração e discussão dos TCC entre os residentes e seus orientadores. A escrita científica também se constitui um desafio em programas de especialização essencialmente práticos. Outro aspecto que requer atenção é a elaboração dos documentos para submissão de projetos ao CEP.

As potencialidades e oportunidades são o desenvolvimento científico, pois a elaboração de um projeto de pesquisa tem um papel importante na formação profissional. O

desenvolvimento do trabalho também traz a oportunidade de divulgar as experiências em Seminários, Simpósios e Congressos, ampliando a formação profissional.

3.5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser realizada trimestralmente, a partir de uma planilha de informações a ser preenchida pelo médico residente sobre o progresso do TCC. Os orientadores terão uma planilha semelhante para as informações sobre os orientandos. Semestralmente, pode haver a apresentação, em sessão científica, dos progressos alcançados nos trabalhos.

Os instrumentos de avaliação deste PP deverão ser discutidos com os médicos residentes, com os preceptores e orientadores, buscando a melhor forma de avaliar o processo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios para incentivar o processo de elaboração e entrega do TCC dos médicos residentes do PRM de Cirurgia Vascular do Complexo HUPES são diversos e necessitam da contribuição de vários atores. Este PP pretende dialogar sobre propostas para transpor este desafio, através de um cronograma mensal com atividades regulares, da integração e do diálogo entre os preceptores, sejam eles orientadores ou não, e da abertura de espaços para a discussão dos TCC entre todos os atores, incentivando um processo mais colaborativo e integrado.

As dificuldades abordadas neste PP incluem os aspectos inerentes à metodologia científica, como elaboração de protocolos de pesquisa, coleta de dados e redação do projeto. Na residência médica, programa de especialização voltado para o treinamento em serviço, as atividades práticas do cuidado em saúde centralizam a atenção e o tempo de todos os atores da unidade hospitalar, o que desafia o grupo a dinamizar as atividades científicas, entre elas os TCC. Uma das limitações para o cronograma proposto nesse PP é a organização do tempo, o agendamento de horários mensais, com qualidade e disposição, para o diálogo entre orientadores e discentes. Estimular a colaboração entre os diversos atores em um hospital terciário também requer um esforço coletivo, para repensar as trajetórias e reabrir os espaços de interação pessoal e multiprofissional. A superação das limitações poderá trazer uma forma mais produtiva de elaboração dos TCC no panorama da residência médica.

As propostas deste PP promovem uma forma mais colaborativa de pensar o TCC, o que pode transpor barreiras metodológicas. A abertura de espaços para o diálogo costuma ter

um efeito positivo, refletindo nas práticas institucionais. Etapas consideradas difíceis podem se tornar mais simples com a proximidade de todos os atores do processo, através de encontros mensais programados. As entregas escalonadas das atividades podem facilitar o cumprimento dos prazos pelos estudantes, incentivando-os na busca do conhecimento, e colaborar com os prazos e normas institucionais, contribuindo para um ambiente mais dialógico e colaborativo entre todos no nosso hospital. Uma ação coletiva, direcionada a uma melhor integração do TCC às atividades do PRM, poderá contribuir para a qualidade da formação profissional na área da saúde e para a produção de conhecimento, importantes vocações dos hospitais universitários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Decreto N° 80.281 de 05 de Setembro de 1977**. Regulamenta a Residência Médica, cria a Comissão Nacional de Residência Médica e dá outras providências. Publicado no DOU de 06 de setembro de 1977. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=535-decreto-80281-05091977&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer N°. CNE/CES 583/2001 de 04 de abril de 2001**. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília, DF, 04 de abril de 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0583.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES N° 3, de 07 de novembro de 2001**. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de Novembro de 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Acesso em: 26mar. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto N° 7.562 de 15 de setembro de 2011**. Dispõe sobre a Comissão Nacional de Residência Médica e o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições que ofertam residência médica e de programas de residência médica. DOU N° 242, 19/12/2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8959-decreto-7562-2011&category_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução N° 3 de 20 de junho de 2014**. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun. 2014; Seção 1, p. 8-11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 mar. 2020.

FORMIGLI, V.L.; BARBOSA, H.S.; LIMA, M.A.G.; ARAÚJO, I.B.; FAGUNDES, N.C.; MACEDO R.S.A. Projeto Político-Pedagógico do curso de Graduação em Medicina da FMB/UFBA. **Gazeta Médica da Bahia**, Bahia, v. 80, n. 1, p. 3-57, Jan-Abr. 2010.

GUEDES, H.T.V.; GUEDES, J.C. Avaliação, pelos Estudantes, da Atividade “Trabalho de Conclusão de Curso” como Integralização do Eixo Curricular de Iniciação à Pesquisa Científica em um Curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF, v. 36, n. 2, p. 162-171, 2012.

LARA, E.M.O.; LIMA, V.V.; MENDES, J.D.; RIBEIRO, E.C.O.; PADILHA, R.Q. O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. **Interface**, Botucatu, v. 23, n. e180393, 2019.

LEMONS, A.F.; CAMPOS, F.E.; BRITO, P.Q.; NASCIMENTO, E.N.; OLIVEIRA, V.A. O Desafio da Oferta de Cursos de Especialização em Atenção Básica da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde aos Profissionais dos Programas de Provisão. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF, v. 43, n. 1, p. 136-146, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão. **Resolução N° 01/2011**. Aprova as Normas Complementares para Cursos de Pós-Graduação presenciais *Lato Sensu* da Universidade Federal da Bahia. Salvador/BA, 28 de fevereiro de 2011. Disponível em: <https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/resolucao01_2011.pdf>. Acesso em: 28mar. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Comissão de Residência Médica - Complexo HUPES e MCO. **Portaria N° 002/2017**. Dilatação de prazo máximo para entrega da monografia. Salvador/BA, 07 de abril de 2017. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/documents/1975526/2690855/Portaria+002.2017+-+Dilata%C3%A7%C3%A3o+do+prazo+de+entrega+da+monografia.pdf/215e79fa-9638-4218-b166-36e0a637a997>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos - **Complexo HUPES**. Salvador/BA, 2019. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hupes-ufba/institucional/apresentacao>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

ZANCO, K.F.; NASCIMENTO, J.S.; GONÇALVES, M.V.; PELOSI, M.B. Caracterização dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em terapia ocupacional de uma universidade pública. Caracterização dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em terapia ocupacional de uma universidade pública. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 412-425, 2019.

APÊNDICE A - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REFERENTES AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO PRM DE CIRURGIA VASCULAR DO COMPLEXO HUPES (R1 E R2)

Proposta de cronograma sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com as atividades Planejadas para os 10 encontros e seus prazos de entrega no primeiro ano (R1):

ATIVIDADE PROPOSTA	DATA PROGRAMADA
Discussão e elaboração tema do TCC	
Indicação de leitura sobre metodologia	
Aprofundamento sobre temas de pesquisa científica	
Definição do problema/objetivo	
Discussão do desenho de estudo/ metodologia	
Revisão da literatura científica	
Discussão e análise da literatura encontrada	
Elaboração do um projeto de pesquisa	
Elaboração da documentação para submissão ao CEP	
Elaboração de protocolo para coleta de dados	

Proposta de cronograma sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com as atividades Planejadas para os 09 encontros e seus prazos de entrega no segundo ano (R2):

ATIVIDADE PROPOSTA	DATA PROGRAMADA
Coleta de dados	
Realização e diálogo sobre a coleta de dados	
Organização dos dados coletados	
Análise dos dados tabulados	
Literatura sobre normas do trabalho científico	
Elaboração do primeiro rascunho	
Sugestões, revisão e normatização	
Redação e formatação do texto final	
Elaboração e discussão da apresentação do TCC	